



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 4 – Fundador

Data de admissão: 8/8/1986

Luiz Celso Mattosinho França



1931-2017

Luiz Celso Mattosinho França nasceu em Jaú (SP), em 12 de abril de 1931. É filho de Antonio Spina França Filho e Maria José Mattosinho França. Por parte de pai, segunda geração de imigrantes espanhóis, italianos e alemães; por parte de mãe, paulistas, originários de peões de obra portugueses, mineradores, que se localizaram em Minas no século XVIII.

Casado em primeiras núpcias com Elizabeth Lee França, com a qual tem 3 filhos, e em segundas núpcias com Léa Almeida Mattosinho França. Criado em São Paulo durante a depressão dos anos 30, foi aluno do Ginásio Oswaldo Cruz², e do Colégio Anglo-Latino, onde foi preparador de aulas de biologia de Isaias Raw, posteriormente professor da USP³.

Admitido na Faculdade de Medicina da USP com 17 anos, estagiou na Fundação Matarazzo com Piero Manginelli e Henio Hannau; foi monitor de histologia com Luiz Carlos Junqueira; de neuroanatomia com Orlando Aidar; e de anatomia patológica com

¹ Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² Oswaldo Gonçalves Cruz é o patrono da cadeira nº 99 da Academia de Medicina de São Paulo.

³ USP: Universidade de São Paulo.

Luiz Celso Mattosinho França faleceu no dia 11 de janeiro de 2017, aos 85 anos.

Ludgero da Cunha Motta e Mario Rubens Montenegro⁴. Em clínica médica estagiou com Otávio Rodovalho. Após a formatura foi médico interno do Hospital das Clínicas (HC), em 1955, com Carmino Caricchio, Luiz Décourt⁵, Toshiasu Fujioka, Euryclides de Jesus Zerbini⁶, Oswaldo Lange⁷ e Rolando Tenuto.

Luiz Celso Mattosinho França foi médico residente de anatomia patológica com Constantino Mignone e Maria Luiza Mercadante. Eleito pelos seus pares tornou-se médico chefe dos estagiários do HC e trabalhou com Cantídio de Moura Campos⁸, Emílio Mattar, Mario Ramos de Oliveira⁹, Enéas de Carvalho Aguiar e Odair Pedroso, tendo por sua atividade sido homenageado pelos doutorandos de 1956.

Negada bolsa de viagem pela *Kellog Foundation* por ser médico residente, juntou numerário para viagem como autopsiante do Serviço Médico-Legal da Polícia e, por indicação de Antonio Cardoso de Almeida, foi ser residente do *Baptist Memorial Hospital* de Jacksonville, Florida, sob orientação de Alvan Foraker, onde fez pesquisa com microscopia de interferência, trabalhos publicados nos EUA. Após 2,5 anos foi admitido no *Memorial-Sloan Kettering Cancer Center* de *New York* como *fellow* da *American Cancer Society*, tendo, nessa época, obtido por concurso o título de especialista do *American Board of Pathology*.

Retornando ao Brasil, em 1961, encontrou as portas fechadas na USP, tendo acolhida e emprego no Hospital do Servidor Público Estadual, recém-inaugurado, aonde veio trabalhar com Reynaldo Figueiredo e Nemésio Bailão¹⁰, que conhecia do HC, e com os conselheiros médicos Alípio Corrêa Netto¹¹ e Otávio Martins Toledo. Em poucos anos, na companhia de Eugenio Mauro, Reynaldo Chiaverini, Roberto Melaragno, João Ferreira de Mello, Mozart Tavares de Lima, Geraldo Rodrigues de Lima¹², Evaldo Mello, Angelita Gama¹³, Anói Cordeiro, Hartmut Grabert, e tantos outros, estruturou-se um hospital de alto padrão, rivalizando-se com o HC. Deixou essa Casa em 1979, retornando em 1997, e ficando até 2010. Houve 40 turmas de médicos residentes com 90 médicos; 45 médicos estagiários voluntários, e um total de 53 médicos assistentes. Dentre as atividades de ensino, constam 265 reuniões anatomoclínicas gerais do hospital, realizadas semanalmente aos sábados.

⁴ Mario Rubens Guimarães Montenegro é o patrono da cadeira nº 4 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁵ Luiz Venere Décourt foi membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

⁶ Euryclides de Jesus Zerbini é o patrono da cadeira nº 29 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁷ Oswaldo Lange é o patrono da cadeira nº 119 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁸ Cantídio de Moura Campos foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1928-1929, e é o patrono da cadeira nº 128 desse sodalício.

⁹ Mário Ramos de Oliveira foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato anual entre 1957-1958.

¹⁰ Nemésio Bailão é o patrono da cadeira nº 28 da Academia de Medicina de São Paulo.

¹¹ Alípio Corrêa Netto foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1947-1948, e é o patrono da cadeira nº 12 desse sodalício.

¹² Geraldo Rodrigues de Lima é membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

¹³ Angelita Habr Gama é membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

Nos anos 1963-1964 foi assistente de Silvio dos Santos Carvalhal, no Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, como encarregado de patologia cirúrgica, ao lado de Fued Abdalla Saad¹⁴.

Em paralelo manteve laboratório particular designado, sucessivamente por Instituto de Anatomia Patológica e Citologia de São Paulo; LC Mattosinho França Patologistas Associados e Laboratório Mattosinho, entre 1961 e 2001, onde teve 24 médicos assistentes e 12 biólogos, tendo atendido 29.385 médicos; realizado 19.816 exames por congelação, e um total de 1.187.380 exames anatomopatológicos, bem como cerca de 2 milhões de exames citológicos.

Luiz Celso Mattosinho França publicou 118 trabalhos científicos. Defendeu sua tese de doutoramento em 1972, perante banca constituída por Carlos da Silva Lacaz¹⁵, Mario Ramos de Oliveira, Manlio Basilio Speranzini, Oswaldo Arruda Behmer e Anói Castro Cordeiro, sobre o tema **Citologia do Ducto Torácico** (Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/9672440846909343>).

Possui um livro fase de publicação, intitulado **Patologia Cirúrgica e Epidemiologia: Relato de 1.187.380 Casos**, que é a apresentação do acervo do Laboratório Mattosinho com o uso do programa Procem, baseado no SNOP (*Systematized Nomenclature of Pathology*). Há relato de 119 órgãos nas categorias de Tumores Malignos Primitivos, Tumores Malignos Secundários, Tumores Benignos e Condições Gerais.

Proprietário rural no Município de Cunha, dedicando-se à pecuária leiteira e produção de laticínios, tendo sido declarado Cidadão Honorário pela Câmara Municipal.

Luiz Celso Mattosinho França¹⁶ foi admitido na Academia de Medicina de São Paulo em 8 de agosto de 1986, e exerceu os seguintes cargos: 1. Tesoureiro – gestão Claudio Cohen, 1995-1996; 2. Presidente eleito – gestão Marisa Campos de Moraes Amato, 1997-1998; 3. Presidente – gestão, 1999-2000; 4. Comissão de patrimônio – gestão Luiz Fernando Pinheiro Franco, 2005-2006; 5. Tesoureiro – gestão Guido Arturo Palomba, 2007-2008; 6. Secretário-geral – gestão Yvonne Capuano, 2009-2010; 7. Secretário-geral – gestão Affonso Renato Meira, 2011-2012.

¹⁴ Fued Abdalla Saad é membro titular e segundo ocupante da cadeira nº 3 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Rodolpho de Freitas.

¹⁵ Carlos da Silva Lacaz foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato anual ente 1962-1963, e é o patrono da cadeira nº 53 desse sodalício.

¹⁶ Luiz Celso Mattosinho França é o primeiro ocupante da cadeira nº 4, cujo patrono é Mario Rubens Guimarães Montenegro. Seu irmão, Antonio Spina França Netto (1927-2010) foi membro titular e emérito da Academia de Medicina de São Paulo; presidente desse sodalício num mandato bienal entre 1977-1978, e o primeiro ocupante da cadeira nº 54, cujo patrono é Enjolras Vampré.